

Balanço Soteropolitano 2023

ANÁLISE HORIZONTAL E
VERTICAL DOS BALANÇOS



Prefeitura
de Salvador



Prefeitura de Salvador

Edição 2023

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA – SEFAZ

DIRETORIA DO TESOIRO MUNICIPAL – DTM

CONTADORIA GERAL MUNICÍPIO – CTM

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
1. SOBRE O BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	7
2. SOBRE O BALANÇO PATRIMONIAL	19
3. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	38
4. SOBRE O FLUXO DE CAIXA	44

APRESENTAÇÃO

Decorrido todo o complexo e vinculado processo de registro e mensuração dos eventos financeiros e econômicos que alteram ou podem vir a alterar o patrimônio do ente público a cada ano, é por meio da Análise de Balanço que se pode expressar em índices a grande massa de informações contida nos números.

A aplicação da técnica torna possível o estabelecimento de indicadores de acompanhamento da gestão, que podem ser utilizados como uma ferramenta auxiliar na definição de rumos e de estratégias para desenvolvimento das ações públicas.

Além disso, a análise, que se consubstancia na tradução sistematizada dos registros sintéticos apresentados nas demonstrações contábeis, permite que partes interessadas façam uma adequada avaliação da situação econômica e financeira das entidades as quais se referem as demonstrações, inclusive fornecendo insumos para o controle social.

Ao longo das páginas seguintes o leitor vai se deparar com a análise horizontal, vertical e por indicadores do Balanço Orçamentário, do Balanço Patrimonial, da Demonstração das Variações Patrimoniais do Município e do Fluxo de Caixa, com posição 31.12.2023, realizada em nível sintético.

Embora tenham sido informados os dados mais relevantes sobre o contexto de cada índice calculado, caso o leitor sinta necessidade de conhecer com mais detalhes os grupos de contas contábeis, sua movimentação no exercício e os seus saldos pode dirigir-se às notas explicativas que acompanham as demonstrações contábeis e integram o Volume V desse RCPG.

Informamos, adicionalmente, que as demonstrações contábeis consolidadas exigidas pela Lei 4.320/64, em sua íntegra, estão disponíveis no Portal da Transparência do Município de Salvador, no *menu* de contas públicas, bem assim integram o presente volume.

ANÁLISE DOS BALANÇOS DE SALVADOR EM 31.12.2023

As páginas seguintes contêm a síntese da análise das principais demonstrações contábeis de Salvador - BA na posição 31.12.2023, podendo ser utilizada como instrumento de avaliação direta de riscos; do desempenho econômico e financeiro do Município; e como instrumento de averiguação das perspectivas futuras da PMS.

As informações geradas a partir desta análise são endereçadas a todas as partes interessadas (nossos *stakeholders*), em especial:

- Gestores Municipais, por servir como um dos instrumentos que dão suporte ao planejamento da alocação da ação governamental;
- Fornecedores, que utilizam tais informações para avaliar os riscos das suas operações com o Município;
- Instituições financeiras e de fomento, nacionais e internacionais, porque podem se apoiar nessa síntese de dados para avaliação de crédito;
- Outros Órgãos de Governo, para fins comparativos; de avaliação de garantias e avais ou qualquer outra função financeira e econômica;
- Cidadãos, pois lhes são conferidos o acesso aos dados contábeis e financeiros mais importantes do Município, de modo consolidado, externando-se, desse modo, a preocupação com a transparência da matéria.

Este relatório apresenta a composição e o resultado do Balço Orçamentário, do Balço Patrimonial, da Demonstração das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa dos três últimos exercícios, utilizando-se em todas as avaliações as técnicas de análise horizontal, vertical e a mensuração por índices, na forma que segue.

As informações são apresentadas em grandes grupos, tratando em pormenor apenas os dados mais relevantes, a fim de tornar a leitura dos quadros técnicos mais fluida e compreensível, sobretudo para aqueles que não são inteiramente familiarizados com as técnicas contábeis e o jargão financeiro.

Explicamos adicionalmente que a análise horizontal representa uma técnica de comparação de uma conta ou grupo de contas do Balço sobre uma série de períodos. Sua finalidade é verificar as variações ocorridas entre os períodos determinados, de modo que possa indicar tendências futuras e projetar dados com certo grau de confiabilidade.

Por sua vez, a Análise Vertical, também conhecida como análise de estrutura, consiste numa técnica de verificação da proporção percentual de cada conta ou grupo de contas dos Balços em relação ao total do ativo ou do passivo, das receitas ou das despesas. Ao demonstrar a composição, revela a importância de cada conta ou grupo de contas no contexto da respectiva demonstração.

Por último, as informações trazidas pelos índices contábeis funcionam como indicadores de desempenho e permitem uma visualização rápida e clara da situação financeira e econômica da entidade.

Os indicadores estabelecidos permitem avaliar se os critérios de sustentabilidade econômico-financeira e fiscal estão presentes nos resultados da entidade avaliada.

1. SOBRE O BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balço Orçamentário demonstra a execução orçamentária do exercício, confrontando as receitas previstas e despesas fixadas com aquelas realizadas, conforme preceitua o artigo nº 102 da Lei nº 4.320/64.

Neste demonstrativo as receitas estão dispostas por categoria econômica e as despesas por tipo de crédito, categoria econômica, grupo de despesa ou categoria de gastos.

Demonstra-se a seguir quadro que sintetiza a análise vertical e horizontal do Balço Orçamentário dos exercícios de 2021 a 2023, com informações consolidadas do Município do Salvador.

RS milhão

Receitas Orçamentárias	Exercício 2021		Exercício 2022		Exercício 2023				A. H.	
	Realização (a)	A. V. (a) / T(a)	Realização (b)	A. V. (b) / T(b)	Previsão (c)	Realização (d)	Diferença (e) = (d - c)	A. V. (d) / T(d)	2022 > 2023 ((d - b) / b)	2022 > 2023 Var Real
Receitas Correntes (I)	7.587,0	94,57%	9.191,5	95,12%	9.428,7	9.841,6	413,0	93,59%	7,07%	2,36%
Receita Tributária	2.889,9	36,02%	3.417,9	35,37%	3.536,5	3.845,9	309,3	36,57%	12,52%	7,49%
Receita de Contribuições	738,2	9,20%	798,1	8,26%	896,7	893,6	(3,1)	8,50%	11,97%	7,11%
Receita Patrimonial	123,6	1,54%	590,9	6,11%	368,2	489,8	121,6	4,66%	-17,11%	-20,39%
Receita Industrial	0,1	0,00%	0,0	0,00%	0,0	-	(0,0)	0,00%	-100,00%	-100,00%
Receita de Serviços	35,9	0,45%	4,3	0,04%	26,6	25,7	(0,8)	0,24%	501,25%	487,19%
Transferências Correntes	3.649,5	45,49%	4.164,8	43,10%	4.386,7	4.357,1	(29,6)	41,44%	4,62%	-0,04%
Outras Receitas Correntes	149,6	1,87%	215,6	2,23%	214,0	229,6	15,6	2,18%	6,50%	2,15%
Receitas de Capital (II)	435,9	5,43%	472,0	4,88%	1.173,7	673,6	(500,0)	6,41%	42,72%	36,47%
Operações de Crédito	399,1	4,97%	356,6	3,69%	823,6	486,6	(337,0)	4,63%	36,45%	30,39%
Alienação de Bens	2,1	0,03%	6,3	0,07%	30,0	2,2	(27,8)	0,02%	-65,59%	-67,49%
Transferências de Capital	13,2	0,16%	49,1	0,51%	245,9	114,9	(131,0)	1,09%	134,13%	124,23%
Outras Receitas de Capital	21,4	0,27%	60,0	0,62%	74,2	70,0	(4,2)	0,67%	16,58%	12,20%
Recursos Arrecadados em Exerc. Anteriores (III)	-	0,00%	-	0,00%	-	-	-	0,00%	-	-
Subtotal das Receitas (IV) = (I + II + III)	8.022,8	100,00%	9.663,5	100,00%	10.602,4	10.515,3	(87,1)	100,00%	8,81%	4,02%
Operações de Crédito/ Refinanciamento (V)	-	0,00%	-	0,00%	-	-	-	0,00%	-	-
Subtotal com Refinanciamento (VI) = (IV + V)	8.022,8	100,00%	9.663,5	100,00%	10.602,4	10.515,3	(87,1)	100,00%	8,81%	-
Déficit (VII)	-	0,00%	-	0,00%	-	418,4	418,4	3,98%	-	-
Total (VIII) = (VI + VII)	8.022,8	-	9.663,5	-	10.602,4	10.933,6	331,3	-	13,14%	-
Superávit Financeiro (Créditos Adicionais)	1.020,4	-	1.566,7	-	-	2.060,0	-	-	31,48%	-

Despesas Orçamentárias	Exercício 2021		Exercício 2022		Exercício 2023				A. H.	
	Execução (a)	A. V. (a) / T(a)	Execução (b)	A. V. (b) / T(b)	Dotação Inicial (c)	Execução (d)	Diferença (e) = (d - c)	A. V. (d) / T(d)	2022 > 2023 ((d - b) / b)	2022 > 2023 Var Real
Despesas Correntes (IX)	6.981,4	91,12%	7.863,4	86,26%	8.453,1	9.141,6	688,5	83,61%	16,26%	10,78%
Pessoal e Encargos Sociais	3.023,6	39,46%	3.239,0	35,53%	3.672,1	3.656,5	(15,6)	33,44%	12,89%	7,40%
Juros e Encargos da Dívida	54,7	0,71%	88,4	0,97%	115,5	144,4	28,9	1,32%	63,37%	56,27%
Outras Despesas Correntes	3.903,2	50,94%	4.536,1	49,76%	4.665,6	5.340,8	675,2	48,85%	17,74%	12,32%
Despesas de Capital (X)	680,4	8,88%	1.253,0	13,74%	1.811,5	1.792,0	(19,5)	16,39%	43,02%	36,76%
Investimentos	500,7	6,53%	1.076,2	11,81%	1.591,3	1.470,9	(120,4)	13,45%	36,67%	30,66%
Inversões Financeiras	59,5	0,78%	105,3	1,15%	101,6	196,0	94,4	1,79%	86,15%	78,57%
Amortização da Dívida	120,1	1,57%	71,4	0,78%	118,6	125,1	6,5	1,14%	75,06%	67,19%
Reserva de Contingência (XI)	-	0,00%	-	0,00%	20,0	-	(20,0)	0,00%	-	-
Reserva do RPPS (XII)	-	0,00%	-	0,00%	-	-	-	0,00%	-	-
Subtotal das Despesas (XIII) = (IX + X + XI + XII)	7.661,8	100,00%	9.116,4	100,00%	10.284,6	10.933,6	649,1	100,00%	19,93%	14,39%
Amortização da Dívida/ Refinanciamento (XIV)	-	0,00%	-	0,00%	-	-	-	0,00%	-	-
Subtotal com Refinanciamento (XV) = (XIII + XIV)	7.661,8	100,00%	9.116,4	100,00%	10.284,6	10.933,6	649,1	100,00%	19,93%	14,39%
Superávit (XVI)	361,1	4,71%	547,2	6,00%	317,8	-	-	0,00%	-100,00%	-
Total (XVII) = (XV + XVI)	8.022,8	-	9.663,5	-	10.602,4	10.933,6	649,1	-	13,14%	-

1.1. Receita Orçamentária

No exercício financeiro de 2023 a realização de Receitas Correntes e de Capital foi de 99,18% do total previsto, importando num volume arrecadado de R\$10,52 bilhões.

Apesar da receita realizada atingir praticamente a totalidade do valor previsto, em algumas situações houve a ocorrência de excesso de arrecadação, a exemplo das receitas tributárias e patrimoniais, R\$309,3 milhões e R\$121,6 milhões, respectivamente, e em outras, déficit em relação ao inicialmente previsto. A maior frustração percentual de receita acometeu as receitas de alienação de bens, 93%, todavia a mais representativa em termos nominais foi a frustração de operações de crédito na ordem de R\$337 milhões menores que o valor orçados.

A partir da avaliação dos índices obtidos na análise horizontal e vertical da receita é possível concluir que:

- A receita corrente representa 93,59% da arrecadação do Município. Elas são afeitas aos recebimentos operacionais do ente e tiveram aumento real de 2,36%.
- O comportamento de ascensão foi observado em praticamente todas as receitas correntes e de capital, excetuando as receitas patrimoniais, industriais e de alienação de bens, que registraram redução percentual, mas que, somadas, não chegam a representar 4,7% do total arrecadado, sendo, portanto, inexpressivas em relação ao total de receitas.
- As receitas tributárias e de transferências são as mais relevantes para a formação da receita total representando 78,01% dela.
- As receitas tributárias mais proeminentes são o ISS, com participação de 42,7% na receita tributária e o IPTU, com 26,4%.

R\$ milhão

Especificação	Valor 2023	Varição Absoluta 2022 >> 2023	Varição Relativa 2022 >> 2023
TOTAL	3.846	120	7,50%
IPTU	1.017	111	6,96%
ITIV	278	15	0,88%
ISS	1.640	174	7,05%
IRRF	427	76	16,39%
Taxas	484	52	7,04%

- O ISS arrecadado, R\$1,640 bi, obteve crescimento real de 7,1% sobre o montante de 2022.
- Este desempenho marca a plena consolidação da superação da perda na arrecadação do ISS em 2020 (-9,1%, em termos reais, sobre 2019), fruto da recuperação econômica provocada pela pandemia. Além disso, o Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) contribuiu para o crescimento da arrecadação do ISS em 2023, repercutindo no ingresso de R\$35 milhões de recursos de difícil recuperação.

- O IPTU também apresentou crescimento real - 7,0% - em relação a 2022, ultrapassando a estagnação verificada naquele exercício – crescimento real de apenas 0,2% entre 2021 e 2022.
- Dada a sistemática de limitação do reajuste anual desse imposto à variação anual do IPCA/IBGE nos últimos anos, o aumento de arrecadação reflete o ganho de eficiência da estrutura fiscal; o resultado do saneamento do cadastro imobiliário municipal; a ampliação da base de incidência do imposto e a recuperação de débitos originária do PPI – R\$73 milhões em 2023.
- O crescimento do IR decorre da aplicação de retenção ampla pelos entes públicos, passando a abranger todos os serviços e aquisições de bens nos mesmos percentuais aplicados pela União. Em 2022 a retenção nesses moldes foi iniciada apenas em março, enquanto em 2023 abrangeu todo o período. Além disso, o próprio crescimento da despesa contribuiu para o aumento das retenções.
- As receitas patrimoniais, cujos recebimentos de maior vulto concentram-se nas aplicações financeiras, tiveram comportamento oposto, com queda real de 20,41% em relação a 2022.

R\$ milhão

Especificação	Valor 2023	Variação Absoluta 2022 >> 2023	Variação Relativa 2022 >> 2023
Receita Patrimonial	489	-101	-20,41%
Aplicações Financeiras	425	60	11,52%
Demais Receitas Patrimoniais	64	-161	-72,47%

- No ano de 2023 presenciamos a queda da Taxa Básica de Juros, a SELIC, que começou em 13,75% e terminou o ano em 11,75%. Essa redução de dois pontos percentuais em termos relativos representa uma queda de 14,54%, causando ganhos menores em relação aos recursos aplicados.
- Além da queda dos rendimentos, a disponibilidade de caixa líquida da prefeitura também diminuiu ao longo do ano de 2023, terminando em R\$2,44 bilhões, ante R\$2,75 bilhões em 2022. A diminuição de caixa foi ocasionada pelo consumo de superávit financeiro acumulado em exercícios anteriores, que culminaram no aporte de despesas de R\$1,745 bilhões financiadas com receitas de exercícios anteriores.
- As Transferências Correntes foram responsáveis por 41,44% do total arrecadado, sendo dentro desta origem de receitas o Fundo de Participação dos Municípios – FPM, o principal componente, respondendo por 27,43% destas transferências.

R\$ milhão

Especificação	Valor 2023	Varição Absoluta 2022 >> 2023	Varição Relativa 2022 >> 2023
Transferências Correntes	4.357	192	-0,04%
Cota- Parte FPM	1.195	58	0,54%
Cota-Parte ICMS	662	-62	-12,54%
Complementação da União ao FUNDEB	237	-7	-7,33%
Transferências do FUNDEB	719	59	4,23%
SUS	1.050	63	1,63%
FNDE	51	20	56,55%
Assistência Social	19	0	-2,77%
Demais Transferências Correntes	424	61	11,23%

- Ao contrário das receitas tributárias, verifica-se a estagnação das transferências, com uma queda real de 0,04%, motivada, principalmente, pela redução nas transferências referentes ao ICMS, que somou R\$828 milhões em valores brutos ou R\$662 milhões quando abatida a dedução para formação do FUNDEB, configurando uma queda real de 12,5% em relação ao volume arrecadado em 2022.
- Dentre os principais motivos para este declínio merecem citação: i) o fato do índice de participação de Salvador no montante do ICMS distribuído aos municípios do estado ter caído 11,04% de 2022 para 2023 – passou de 11,178811 no exercício de 2022 para 9,944646 no exercício de 2023. iii) os efeitos das medidas legislativas que resultaram na redução de alíquotas sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo impostas pela Lei Complementar nº 194, de 23 de junho de 2022.
- Também houve relativa estagnação dos recebimentos referentes a transferência do FPM, que somou R\$1,461 bi em valores brutos e R\$1.195 bi líquidos (abatida a dedução para formação do FUNDEB) – aumento de 0,4% em valores reais em relação aos valores arrecadados em 2022.
- Este desempenho pouco expressivo reflete o fato de que, apesar da elevação de 3,76% – 8,060906% em 2023 contra 7,768666% em 2022 – do coeficiente de participação relativa de Salvador no total dos recursos das capitais no FPM, as receitas da União que compõem este Fundo, quais sejam o IPI e o IR, sofreram quedas reais de -9,5% e -0,3%, respectivamente, entre 2022 e 2023 (no período de 12 meses até novembro, conforme dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) acessíveis no site <https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br/estatisticas-fiscais-e-planejamento/resultado-do-tesouro-nacional-rtn>).
- Em relação às demais transferências correntes, dentre aquelas com grande representatividade, é possível observar um crescimento discreto das transferências do Sistema Único da Saúde – SUS, que apresentaram um acréscimo real de 1,63%, ou em valores nominais um aumento de R\$63 milhões.

- Comportamento semelhante tiveram as transferências do FUNDEB, que corresponderam a quase 22% do total das transferências correntes, com aumento real de apenas 1,08%, em valores absolutos, R\$52 milhões.
- A arrecadação de receitas de capital nos dois exercícios analisados foi percentualmente pequena quando comparada à arrecadação de receitas correntes. Em 2023 as receitas de capital foram responsáveis pela formação de 6,41% da receita total.

R\$ milhão

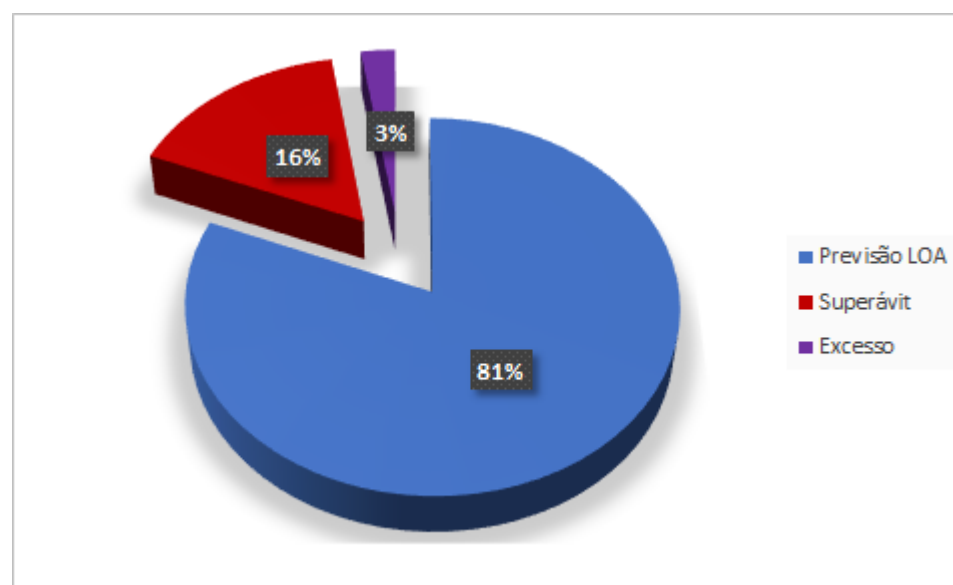
Especificação	Valor 2023	Varição Absoluta 2022 >> 2023	Varição Relativa 2022 >>2023
Receitas de Capital	674	202	36,47%
Operações de Crédito	487	130	30,52%
Alienação de Bens	2	-4	-67,47%
Transferências de Capital	115	66	124,63%
Outras Receitas de Capital	70	10	12,25%

- Houve o crescimento das receitas de capital, aquelas denominadas não efetivas, cuja arrecadação decorre, normalmente, das operações de financiamento ou da redução de ativos, em percentuais elevados, com ingresso absoluto em caixa de R\$202 milhões a mais que em 2022.
- Destacam-se as operações de crédito e as transferências de Capital, que, juntas, aumentaram a receita de capital em R\$196 milhões.

1.2. Despesas Orçamentárias

A execução da despesa foi de 106,31% do orçamento inicial no ano de 2023 – LOA inicial de R\$10,2 bilhões com a execução total de R\$10,9 bilhões. O orçamento atualizado encerrou o exercício no valor autorizado de despesas em R\$12,6.

O aumento das dotações orçamentárias foi financiado com recursos do exercício anterior – superávit financeiro – e com excesso de arrecadação, que juntos possibilitam a realização de despesas na ordem de R\$2,38 bilhões, cuja composição encontra-se sintetizada a seguir.



A partir da avaliação por índices obtidos na análise horizontal e vertical da despesa é possível concluir que:

- As despesas correntes representam 83,61% da aplicação do Município e concentram os gastos operacionais para realização das ações públicas, concentradas especialmente nos grupos de pessoal e outras despesas correntes. Essa participação tem sido reduzida entre 2021 (91,12%) e o período atual, em função do aumento dos investimentos.
- Houve crescimento das despesas correntes de 10,78% em valores reais, distribuídos com maior relevância entre as despesas com pessoal e outras despesas correntes.
- O grupo que mais contribuiu para o crescimento das despesas correntes total foi o de Outras Despesas Correntes, com 12,32% em relação ao exercício anterior, ou em números absolutos, R\$805 milhões. Nesse grupo estão contidos todos os gastos operacionais da PMS e alguns gastos relacionados às atividades finalísticas, exceto aqueles referentes às despesas com pessoal e com juros da dívida pública, sendo os crescimentos de gastos mais expressivos aqueles afeitos às funções de educação (R\$251 milhões); saúde (R\$181 milhões) e comércio e serviços (R\$133 milhões).

R\$ milhões

Execução do Grupo Outras Despesas Correntes				
Função	Execução 2022	Execução 2023	Var. Absoluta	Var. Relativa
Educação	815	1.067	251	30,83%
Saúde	1.388	1.569	181	13,01%
Comércio e Serviços	134	267	133	99,04%
Urbanismo	1.208	1.277	69	5,69%
Encargos Especiais	94	138	45	47,46%
Cultura	19	62	43	222,60%
Administração	187	222	35	18,67%
Comunicações	111	140	28	25,30%
Assistência Social	223	243	19	8,71%
Ciência e Tecnologia	39	52	13	34,58%
Direitos da Cidadania	17	27	10	54,77%
Segurança Pública	16	21	5	33,59%
Legislativa	61	65	5	7,81%
Indústria	9	13	4	43,83%
Trabalho	15	19	4	23,90%
Gestão Ambiental	25	28	3	12,28%
Habitação	30	32	2	7,24%
Judiciária	9	11	2	17,75%
Previdência Social	6	7	1	13,51%
Desporto e Lazer	5	5	1	15,45%
Saneamento	3	2	-1	-38,49%
Transporte	121	74	-47	-38,84%
TOTAL	4.536	5.341	805	17,74%

- Ainda a respeito do grupo de Outras Despesas Correntes, as funções que mais cresceram em valores absolutos foram Educação, aumento de R\$251 milhões e saúde, com aumento de R\$181 milhões.

R\$ milhões

DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS					
Poder	Beneficiário	Execução 2022	Execução 2023	Var. Absoluta	Var. Relativa
Total Geral		3.239	3.657	418	12,91%
Total Executivo		3.041	3.435	394	12,96%
Executivo	Ativo	2.500	2.854	354	14,16%
	Inativo	541	581	40	7,39%
Total Legislativo		197	222	25	12,69%
Legislativo	Ativo	165	189	24	14,55%
	Inativo	32	32	0	0,40%

- A expansão de 12,91% das despesas com Pessoal e Encargos Sociais, o equivalente a um aumento de R\$418 milhões quando comparadas ao exercício de 2022, decorre principalmente do aumento com pessoal ativo, tanto do poder executivo quanto do legislativo que cresceram, ambos, acima de 14.

DESPEAS COM INVESTIMENTOS

Elemento	2022	2023	Var. Absoluta	Var. Relativa
TOTAL	1.076	1.471	395	36,67%
Equipamentos e Material Permanente	204	187	-17	-8,25%
Despesas de Exercícios Anteriores	1	5	4	672,44%
Indenizações e Restituições	33	69	37	112,17%
Obras e Instalações	750	1.085	335	44,65%
Auxílios	0	1	1	307,70%
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação -PJ	28	32	3	11,51%
Sentenças Judiciais	1	2	1	199,11%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	60	90	30	50,20%
Aquisição de Imóveis	0	1	1	-

- Nota-se elevação nos níveis de investimentos realizados quando comparados aos exercícios anteriores. Essa tendência vem desde o exercício anterior, 2022, que registrou um aumento real superior a 69% em relação aos investimentos executados no exercício de 2021. Em 2023 fora registrado um aumento real superior a 30% quando comparado aos valores executados em 2022 nesta categoria de despesa. Os investimentos mais relevantes foram em obras e instalações, com aumento superior a R\$335 milhões.
- As inversões financeiras tiveram execução superior a 2022 em 78,57%, tendo aplicadas majoritariamente para pagamentos de sentenças judiciais.
- Os desembolsos com o pagamento de dívida pública registraram um aumento de 67,19% motivados pelo fim do prazo de carência para amortização de operações de crédito.

1.3. Sobre o Resultado Orçamentário

A comparação das receitas arrecadadas com a despesa empenhada importou num déficit orçamentário de R\$418 milhões, ou seja, a execução da despesa superou a arrecadação neste valor.

O déficit apontado no Balço Orçamentário não denota desequilíbrio e decorre da aplicação da poupança construída para alargar as possibilidades de investimentos, ou seja, parte das despesas apontadas no balanço orçamentário de 2023 foram custeadas com recursos arrecadados em exercícios anteriores. Esses gastos representaram R\$1,745 bilhão de aumento da ação pública. Quando consideradas apenas as despesas custeadas com os recursos arrecadados no exercício de 2023, encontra-se um resultado superavitário de R\$1,326 bilhão.

A poupança tem sido constituída a partir dos diversos superávits financeiros alcançados ao longo dos últimos exercícios, inclusive em 2023: Salvador registrou um superávit financeiro de R\$2,126 bilhões em 2023 para ser utilizado a partir do exercício seguinte.

1.4. Principais Índices e Indicadores Associados ao Balço Orçamentário

$$1.4.1. \text{ Execução da Receita- } ER = \left(\frac{RE}{RP} \right)$$

Onde: RE = Receita Executada

RP= Receita Prevista

Esse Quociente representa o quanto da receita inicial prevista no orçamento foi efetivamente realizada no exercício financeiro, que, no Brasil, coincide com o calendário do ano civil.

O Município alcançou em 2023 o índice de 99,18%, com uma pequena frustração de receita de 0,82%, portanto. Esse patamar indica assertividade do planejamento em relação aos montantes de receita esperados.

$$ER = \frac{10.515}{10.602} = 99,18\%$$

Nota: Valores em R\$ milhões

$$1.4.2. \text{ Equilíbrio Orçamentário - EqO} = \left(\frac{DFix}{RP} \right)$$

Onde: DFix= Despesa Fixada Atualizada

RP= Receita Prevista

O equilíbrio orçamentário é uma característica dos orçamentos em que as receitas se igualam às despesas e, via de regra, essa é a métrica utilizada para construção da peça orçamentária anual.

O indicador tem o objetivo de permitir o acompanhamento do total das despesas fixadas - DFix em relação à previsão de receitas no orçamento. Em outras palavras, permite verificar se foram abertos créditos sem indicação de fontes de financiamento.

Ao final do exercício de 2023 a despesa fixada era maior que a receita prevista em 19% (índice de 1,19).

$$EqO = \frac{12.662}{10.602} = 1,19$$

Nota: Valores em R\$ milhões

Essa diferença percentual foi fruto dos créditos suplementares abertos por superávit financeiro apurado no Balço Patrimonial do exercício anterior na ordem de R\$2.060 milhões, ou seja, créditos abertos para execução de despesas em 2023, financiados com parte da disponibilidade financeira do ano anterior não comprometida com restos a pagar ou outros compromissos financeiros.

$$1.4.3. \text{ Execução da Despesa} - ED = \left(\frac{DE}{DF} \right)$$

Onde: DE = Despesa Executada

DF = Despesa Fixada na LOA

Se o resultado dessa apuração representar um número maior que 1, isso significa que despesas foram executadas em volume maior que aquele originalmente autorizado pelo Poder Legislativo, sendo a única opção legal para este fim, o uso de créditos por superávit financeiro.

No Município esse resultado foi de 1,06, revelando que para cada R\$1,00 de Despesa Orçamentária Fixada foram executados R\$1,06 de despesa, considerando, inclusive, os superávits concedidos durante o exercício.

$$ED = \frac{10.933}{10.285} = 1,06$$

Nota: Valores em R\$ milhões

Em outras palavras, pode-se afirmar que os créditos abertos por superávit possibilitaram a expansão das despesas do Município para além das receitas arrecadadas no mesmo período.

$$1.4.4. \text{ Resultado Orçamentário} - RO = \left(\frac{RE}{DE} \right)$$

Onde: RE = Receita Realizada

DE = Despesa Executada

O resultado dessa equação visa demonstrar a existência de 'superávit', resultado maior que 1, ou de 'déficit' orçamentário, resultado menor que 1.

Em 2023 o resultado da equação apresentou um índice de 0,96, o que indica que houve consumo de recursos oriundos de superávits financeiros de exercícios anteriores.

$$RO = \frac{10.515}{10.933} = 0,96$$

Nota: Valores em R\$ milhões

$$1.4.5. \text{ Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária} = \left(\frac{RO}{DOPg} \right)$$

Onde: RO = Receita Orçamentária

DOPg = Despesa Orçamentária Paga

O resultado do Município foi 1,05, o que significa dizer que houve superávit financeiro (sobra de recursos para utilização no ano seguinte), pois, as receitas orçamentárias excederam às despesas orçamentárias pagas.

$$QuFinReal = \frac{10.515}{9.984} = 1,05$$

Nota: Valores em R\$ milhões

$$1.4.6. \text{ Quociente da Execução Orçamentária Corrente} = \left(\frac{RC}{DCPg} \right)$$

Onde: RC = Receita Corrente

DCPg = Despesa Corrente Paga

Esse quociente representa situação de equilíbrio quando as Receitas Correntes são suficientes para cobertura das Despesas Correntes.

No Município o resultado foi de 1,11, logo foi possível cobrir todas as despesas correntes com as receitas auferidas nesta mesma modalidade, restando ainda, aproximadamente, 11% destas que puderam ser utilizados na prática saudável de financiamento de investimentos com recursos correntes, sem, necessariamente, a imposição de contratação de endividamento ou da rolagem de dívida para cobertura de custeio.

$$QuFinReal Cor = \frac{9.842}{8.849} = 1,11$$

Nota: Valores em R\$ milhões

$$1.4.7. \text{ Quociente da Execução Orçamentária de Capital} = \left(\frac{\text{RCap}}{\text{DCapPg}} \right)$$

Onde: RCap = Receita Capital

DCapPg = Despesa Capital Paga

Quando este resultado é menor que 1 tem-se uma situação favorável, pois significa que o excedente das Despesas de Capital foi pago com Receitas Correntes.

No Município esse resultado foi igual 0,45, logo, observa-se que o excedente das despesas de capital no montante de R\$810 milhões foi custeado com saldo de receita corrente ou de superávits financeiros de exercícios anteriores.

$$QuFinReal\ Cap = \frac{674}{1.484} = 0,45$$

Nota: Valores em R\$ milhões

2. SOBRE O BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial da Prefeitura Municipal de Salvador, encerrado em 31.12.2023, demonstra de forma estática a situação dos bens, direitos e obrigações, representada pelos grupos dos ativos e passivos financeiros e permanentes.

Evidencia-se também o saldo patrimonial do exercício, conforme determina a Lei 4.320/64 em seu Art. nº 105.

Foram classificados como ativos financeiros aqueles diretamente relacionados à circulação de espécie, ou seja, que de algum modo se correlacionam com grupos de caixa e seus equivalentes. O atributo de ativo permanente, por seu turno, foi conferido a direitos e bens que não podem ser imediatamente convertidos em espécie. Todos os ativos estão dispostos de acordo com seu grau de liquidez, em ordem decrescente.

Foram classificados como passivos financeiros todos aqueles já submetidos à execução orçamentária e outros de natureza extraorçamentária de natureza compensatória, tendo recebido todos os demais o atributo de permanente. Os passivos estão dispostos em ordem decrescente de exigibilidade.

Ativos e passivos foram separados em circulante e não circulante, tendo em vista a expectativa de realização mediata ou imediata ou em longo prazo (mais de 365 dias). Sempre que possível, os grupos de curto e de longo prazo de natureza semelhante tiveram sua avaliação feita em conjunto.

Os tópicos seguintes representam uma síntese das análises vertical e horizontal do Balanço Patrimonial Consolidado, excluídas as operações de natureza intra orçamentária, portanto, correspondentes aos exercícios de 2021 a 2023.

2.1. Resultados da Análise Horizontal e Vertical dos Ativos

Ativos são recursos controlados no presente pela entidade como resultado de evento passado. A prática contábil determina que se associem a esse grupo de contas as disponibilidades e ingressos restituíveis, os créditos e demais direitos e bens.

A avaliação dessa parte do patrimônio da entidade Prefeitura Municipal de Salvador encontra-se apresentada nas páginas seguintes, de acordo com os percentuais atribuídos pela técnica de análise horizontal e vertical.

2.1.1. Ativo Circulante

R\$ milhão

	Em 31/12/2021		Em 31/12/2022		Em 31/12/2023		A. H.	
	Saldo (a)	A. V. (a) / T(a)	Saldo (b)	A. V. (b) / T(b)	Saldo (c)	A. V. (c) / T(c)	2022 > 2023 ((c - b) / b)	2022 > 2023 Var Real
ATIVO								
ATIVO CIRCULANTE								
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.270,28	5,30%	3.030,10	6,12%	3.292,08	6,40%	8,65%	3,18%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL - CONSOLIDAÇÃO	2.270,28	5,30%	2.886,75	5,83%	3.086,74	6,00%	6,93%	1,52%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - VALORES RESTITUIVEIS E VINCULADOS	-	0,00%	143,35	0,29%	205,34	0,40%	43,25%	38,30%
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	1.889,03	4,41%	2.393,78	4,83%	1.988,52	3,87%	-16,93%	-22,20%
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	1.655,83	3,87%	2.125,57	4,29%	1.772,58	3,45%	-16,61%	-22,08%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	0,29	0,00%	19,62	0,04%	18,79	0,04%	-4,25%	-6,13%
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	275,55	0,64%	273,51	0,55%	261,64	0,51%	-4,34%	-9,59%
DIVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	10,86	0,03%	10,66	0,02%	12,48	0,02%	17,05%	9,51%
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	(53,49)	-0,12%	(35,58)	-0,07%	(76,97)	-0,15%	116,33%	96,11%
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	424,61	0,99%	321,86	0,65%	325,44	0,63%	1,11%	-5,61%
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	101,67	0,24%	107,55	0,22%	165,41	0,32%	53,80%	42,36%
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	0,06	0,00%	0,06	0,00%	0,09	0,00%	59,42%	49,39%
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	-	0,00%	-	0,00%	0,18	0,00%	-	-
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	271,42	0,63%	121,24	0,24%	4,77	0,01%	-96,06%	-88,81%
CREDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO - INTRA OFSS	-	0,00%	-	0,00%	35,05	0,07%	0,00%	0,00%
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	64,41	0,15%	130,69	0,26%	159,28	0,31%	21,87%	16,58%
(-) AJUSTE DE PERDAS DE DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CP	(12,94)	-0,03%	(37,69)	-0,08%	(39,35)	-0,08%	4,41%	1,86%
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	9,13	0,02%	118,15	0,24%	120,16	0,23%	1,70%	0,01%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	9,13	0,02%	9,72	0,02%	9,16	0,02%	-5,82%	-10,46%
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO - RPPS	-	0,00%	108,43	0,22%	111,00	0,22%	2,38%	0,98%
ESTOQUES	323,39	0,76%	307,75	0,62%	374,42	0,73%	21,66%	13,61%
MERCADORIAS PARA REVENDA OU DOAÇÃO	4,72	0,01%	5,44	0,01%	6,51	0,01%	19,71%	10,68%
ALMOXARIFADO	318,65	0,74%	302,29	0,61%	368,21	0,72%	21,81%	13,76%
OUTROS ESTOQUES	0,02	0,00%	0,03	0,00%	0,20	0,00%	701,29%	488,33%
(-) AJUSTE DE PERDAS DE ESTOQUES	-	0,00%	-	0,00%	(0,50)	0,00%	-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA	81,98	0,19%	79,48	0,16%	79,48	0,15%	0,00%	-5,46%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,01	0,00%	0,01	0,00%	0,01	0,00%	32,94%	26,10%
PRÊMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	44,91%	40,99%
ASSINATURAS E ANUIDADES A APROPRIAR	0,01	0,00%	0,01	0,00%	0,01	0,00%	28,38%	20,62%
Total do ATIVO CIRCULANTE	4.998,42	11,68%	6.251,13	12,62%	6.180,11	12,02%	-1,14%	-6,84%

ATIVO NÃO CIRCULANTE								
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	31.495,58	73,59%	35.962,32	72,61%	34.176,43	66,45%	-4,97%	-9,41%
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	31.415,24	73,40%	35.959,10	72,61%	34.012,70	66,13%	-5,41%	-9,82%
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	14.945,81	34,92%	21.158,81	42,72%	20.001,63	38,89%	-5,47%	-9,11%
CLIENTES	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	0,02	0,00%	0,02	0,00%	0,02	0,00%	0,00%	-5,46%
DIVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	22.003,25	51,41%	19.939,38	40,26%	18.623,71	36,21%	-6,60%	-11,99%
DIVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	519,47	1,21%	618,89	1,25%	702,01	1,36%	13,43%	7,83%
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	(6.053,31)	-14,14%	(5.758,01)	-11,63%	(5.314,68)	-10,33%	-7,70%	-12,93%
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	5,87	0,01%	3,22	0,01%	163,73	0,32%	4991,59%	4433,88%
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A LONGO PRAZO	74,48	0,17%	-	0,00%	-	0,00%	-	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	74,48	0,17%	-	0,00%	-	0,00%	-	-
INVESTIMENTOS	-	0,00%	4,75	0,01%	26,07	0,05%	448,90%	426,88%
OBRAS DE ARTE E OUTROS BENS SINGULARES	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	-
PARTICIPAÇÕES PERMANENTES	-	0,00%	4,75	0,01%	24,32	0,05%	412,00%	391,78%
DEMAIS INVESTIMENTOS PERMANENTES	-	0,00%	-	0,00%	1,75	0,00%	-	-
IMOBILIZADO	6.251,72	14,61%	7.228,87	14,60%	10.953,98	21,30%	51,53%	42,29%
BENS MÓVEIS	501,70	1,17%	687,83	1,39%	864,99	1,68%	25,76%	19,51%
BENS IMÓVEIS	5.936,25	13,87%	6.768,99	13,67%	10.360,27	20,14%	53,05%	43,60%
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	(186,23)	-0,44%	(227,95)	-0,46%	(271,26)	-0,53%	19,00%	12,73%
INTANGÍVEL	51,82	0,12%	78,79	0,16%	97,34	0,19%	23,54%	17,91%
SOFTWARES	51,99	0,12%	78,93	0,16%	97,48	0,19%	23,50%	17,87%
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(0,17)	0,00%	(0,14)	0,00%	(0,14)	0,00%	0,37%	-6,11%
Total do ATIVO NÃO CIRCULANTE	37.799,13	88,32%	43.274,73	87,38%	45.253,82	87,98%	4,57%	-0,66%
TOTAL DO ATIVO	42.797,54	100,00%	49.525,86	100,00%	51.433,93	100,00%	3,85%	-1,46%

O Ativo Circulante possui expectativa de realização inferior a 12 meses. Seus principais grupos são:

- **Caixa e Equivalente de Caixa:** Compreendem o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.
- **Créditos de Curto Prazo:** Compreendem os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis em até 12 meses da data de encerramento das demonstrações.
- **Demais Créditos e Valores de Curto Prazo:** Compreendem os valores a receber por demais transações realizáveis no curto prazo.
- **Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo:** Compreendem as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários não destinadas à negociação e que não façam parte das atividades operacionais da entidade, resgatáveis no curto prazo, além das aplicações temporárias em metais preciosos.
- **Estoques:** Compreendem o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.
- **Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente:** Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão no curto prazo.

Em relação aos subgrupos do ativo circulante é importante ressaltar, que:

Especificação	Valor 2023	R\$ milhão	
		Varição Absoluta 2022 >> 2023	Varição Relativa 2022 >>2023
Total do ATIVO CIRCULANTE	6.180	(71)	-6,84%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.292	262	3,18%
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	1.989	(405)	-22,20%
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	325	4	-5,61%
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	120	2	0,01%
ESTOQUES	374	67	13,61%
ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA	79	-	-5,46%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0	0	26,10%

- Na Prefeitura de Salvador o ativo circulante entre os exercícios de 2022 e 2023 apresentou uma redução real de 6,84%, R\$71 milhões em valores absolutos, motivados principalmente pela diminuição nos créditos de curto prazo a receber – queda de 22,20%, em valores reais, com destaque para os créditos tributários que sofreu uma redução de R\$353 milhões.
- O subgrupo de caixa e equivalente de caixa é o de maior representatividade na composição do ativo circulante com um percentual maior que 53%.
- Dentre os créditos de curto prazo destacam-se os créditos tributários constituídos principalmente pelos valores a receber de ISS, IPTU, TRSD e TFF, contabilizados pelo regime de competência.
- Os créditos tributários inscritos em dívida ativa de curto prazo mantiveram praticamente a representatividade nos ativos, tendo havido uma redução real do estoque de curto prazo e aumento das expectativas de perdas. Isso explica-se pelo aprimoramento das cobranças administrativas, que tanto alcançam a efetividade na quitação dos débitos antes da inscrição quanto reduzem a inscrição àqueles débitos de mais difícil recuperação.
- Sobre os estoques, que compreendem os materiais adquiridos pelo Município com o objetivo de utilização própria no curso e desenvolvimento das suas atividades de prestação de serviços à coletividade, nota-se um aumento de 13,76%, entre 2022 e 2023, em valores reais, devido, principalmente ao grupo de almoxarifado, que registrou um aumento de R\$66 milhões em relação ao exercício de 2022.
- Em relação aos Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, o grupo denominado Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados registrou uma redução superior a 88% (R\$116 milhões, em valores absolutos) entre os exercícios de 2022 e 2023, devido à

reclassificação de valores para o grupo de Caixa e Equivalente de Caixa – Valores Restituíveis e Vinculados, que por sua vez apresentou um aumento real superior a 38%.

2.1.2. Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante, ao contrário do Circulante, possui expectativa de realização superior a 12 meses. Seus principais grupos são:

- **Ativo Realizável em Longo Prazo:** Compreende os bens, direitos e despesas antecipadas realizáveis no longo prazo.
- **Investimentos:** Compreendem as participações permanentes em outras sociedades, bem como os bens e direitos não classificáveis no ativo circulante nem no ativo realizável em longo prazo e que não se destinem à manutenção da atividade da entidade.
- **Imobilizado:** Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.
- **Intangível:** Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Em relação a esse grupo de contas, é importante destacar:

- O Ativo Não Circulante apresentou a mesma composição de 2022, registrando uma redução real de 0,66%.

Especificação	Valor 2023	R\$ milhão	
		Varição Absoluta 2022 >> 2023	Varição Relativa 2022 >> 2023
Total do ATIVO NÃO CIRCULANTE	45.254	1.979	-0,66%
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	34.176	(1.786)	-9,41%
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	34.013	(1.946)	-9,82%
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	164	161	4433,88%
INVESTIMENTOS	26	21	426,88%
IMOBILIZADO	10.954	3.725	42,29%
INTANGÍVEL	97	19	17,91%

- A linha referente ao Ativo Realizável em Longo Prazo, apresentou redução de 9,41%, em valores absolutos R\$1,79 bilhão, motivado principalmente pela redução nos grupos de Créditos Tributários a Receber (9,11%) e Dívida Ativa Tributária (11,99%).

- Os Créditos Tributários a Receber, que representaram 38,9% do Ativo não Circulante em 2023, com um saldo final de R\$20 bilhões em 31.12.2023, tiveram redução entre 2022 e 2023 em função, principalmente, na redução dos créditos relacionados ao IPTU decorrente de ajustes realizados em 2022 para correção dos saldos finais dos créditos, que foram altamente impactados pelo reajuste da inflação acumulada e pelo lançamento de atualizações na planta genérica de valores. Além disso, em 2023 houve alargamento da base de isenção deste imposto e instituição de Programa de Parcelamento Incentivado – PPI, que impulsionou a regularização de débitos tributários por partes dos contribuintes, com arrecadação em 2023 de R\$123 milhões.
- De forma análoga, a Dívida Ativa Tributária também possui grande representatividade no Ativo Não Circulante em 2023, 36,21%. Muitos dos créditos são de difícil recuperação, motivo pelo qual se registra expectativa de perda em relação a eles. Nota-se redução do estoque da dívida ativa de longo prazo, fruto, além da arrecadação, das ações de saneamento do cadastro, com cancelamento de inscrições incobráveis e com redução das inscrições pelo sucesso das cobranças administrativas, anteriores ao processo de judicialização da cobrança.
- As contas redutoras de créditos a receber se prestam a trazer os ativos para valores mais próximos de sua possibilidade de realização. Nesse contexto, foram registrados R\$5,31 bilhões de perdas prováveis.
- O ativo imobilizado representou 21,30% do total do Ativo em 2023. O grupo é composto de Bens Móveis e Imóveis, sendo a conta de Bens Imóveis a de maior representatividade (20,14%). Nelas estão contidos tanto os bens de uso comum do povo, a exemplo de praças, ruas e avenidas (inclusive as obras em andamento), como os bens de uso especial, aqueles em que o poder público utiliza com funções de patrimônio privado, como os imóveis comerciais, e, ainda, os bens dominicais, aqueles utilizados pelo Poder Público no exercício de suas funções de estado.

2.1.3. Avaliação Sintética dos Ativos com Atributo Financeiro

Da análise dos ativos totais do Município (circulante e não circulante) com classificação de atributo financeiro, importa destacar que:

- Em 2022 o ativo financeiro contribuía em 6,59% para a formação do ativo total; em 2023 este índice subiu para 6,65%, refletindo a variação positiva do caixa e equivalentes de caixa entre os exercícios.
- Em 31.12.2023 o ativo financeiro apresentava saldo de R\$3,418 bilhões, composto principalmente por contas de Investimentos; do Fundo de Reserva do Tribunal de Justiça; da Conta Especial de Precatórios, além de outras contas de natureza Financeira com valores menos expressivos. Esse valor foi maior em R\$152 milhões que o valor do mesmo grupo no final do exercício anterior.
- Os recursos financeiros que passam de um exercício para o outro se destinam ao pagamento dos restos a pagar inscritos e outros compromissos de natureza financeira e para abertura de créditos adicionais por superávit financeiro. O saldo transportado foi de R\$3,418 bilhões.

- Depois de abatidos os compromissos financeiros, à sobra de recursos livres dá-se a denominação de superávit financeiro. O superávit financeiro apurado em 2023 foi de R\$2,126 bilhões, registrando uma redução real de 13,58% em comparação ao exercício imediatamente anterior (diferença nominal de R\$327 milhões). Todas as fontes do Município tiveram superávit financeiro.
- O quadro abaixo, parte do Balço Patrimonial, indica o superávit financeiro apurado em cada fonte de recursos, ou seja, o volume de ativos financeiros não comprometidos em 31.12.2023, considerando a vinculação de sua aplicação de acordo com suas origens, tendo havido maior redução nominal na fonte do Tesouro vinculado a Impostos (500.1) e na fonte dos Recursos Vinculados ao RPPS – Fundo em Capitalização (800.3) em montantes de R\$506 milhões e R\$321 milhões, respectivamente.
- Sobre a fonte referente aos Recursos Vinculados ao RPPS – fundo em Capitalização (800.3), importante ressaltar que tal redução foi motivada pela segregação de massa ocorrida no município no exercício de 2023, onde boa parte destes recursos foram migrados para a fonte vinculada ao Fundo em Repartição (801.3), fonte esta inexistente até o exercício de 2022.

R\$ milhão

Superávit/ Déficit Financeiro		Em 31/12/2022		Em 31/12/2023		A. H.	
		Saldo (a)	A. V. (a) / T(a)	Saldo (d)	A. V. (d) / T(d)	2022 > 2023 ((b - a) / a)	2022 > 2023 Var Real
500	Recursos Não Vinculados de Impostos	1.091,09	44,49%	584,96	27,52%	-46,39%	-44,18%
501	Outros Recursos Não Vinculados	24,79	1,01%	83,27	3,92%	235,90%	248,13%
502	Recursos não Vinculados da Compensação de Impostos	-	0,00%	9,35	0,44%	-	-
540	Transfêrencias do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	15,19	0,62%	40,54	1,91%	166,88%	159,50%
541	Transfêrencias do FUNDEB - Complementação da União - VAAF	299,73	12,22%	137,30	6,46%	-54,19%	-50,48%
543	Transfêrencias do FUNDEB - Complementação da União - VAAR	-	0,00%	2,15	0,10%	-	-
550	Transfêrencia do Salário Educação	41,04	1,67%	10,54	0,50%	-74,32%	-70,42%
551	Transfêrencias de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	52,39%	56,46%
552	Transfêrencias de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	9,20	0,38%	2,35	0,11%	-74,50%	-72,10%
553	Transfêrencias de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE)	-	0,00%	0,01	0,00%	-	-
569	Outras Transferências de Recursos do FNDE	2,80	0,11%	10,02	0,47%	257,52%	262,50%
570	Transferências do Governo Federal referentes a Convênios vinculados à Educação	5,58	0,23%	27,97	1,32%	400,99%	416,03%
599	Outros Recursos Vinculados à Educação	-	0,00%	0,08	0,00%	-	-
600	Transf Fundo a Fundo do SUS - Gov Fed - Bloco Manutenção das Ações e Serv Pub de Saúde	186,33	7,60%	161,42	7,59%	-13,37%	-10,95%
601	Transf Fundo a Fundo do SUS - Gov Fed - Bloco Estruturação da Rede de Serv Pub de Saúde	13,76	0,56%	7,84	0,37%	-43,04%	-39,26%
602	Transf Fundo a Fundo do SUS - Gov Fed - Bloco Manut das Ações e Serv Pub de Saúde - Recursos destinados ao Enfrentamento da COVID19 no bojo da ação 21C0	43,08	1,76%	16,82	0,79%	-60,96%	-58,06%
604	Transf Provenientes do Gov Fed destinadas ao vencimento dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias	0,02	0,00%	0,65	0,03%	3231,19%	3659,63%
605	Assistência financeira da União destinada à complementação ao pagamento dos pisos salariais para profissionais da enfermagem	-	0,00%	5,26	0,25%	-	-

621	Transf Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Gov Estadual	17,14	0,70%	6,81	0,32%	-60,26%	-56,96%
631	Transferências do Gov Fed referentes a Convênios e Instrumentos Congêneros vinculados à Saúde	2,66	0,11%	2,46	0,12%	-7,37%	-3,53%
659	Outras Recursos Vinculados à Saúde - Receita Própria Fundo Saúde	-	0,00%	2,55	0,12%	-	-
660	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social	29,52	1,20%	28,55	1,34%	-3,26%	0,92%
661	Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de Assistência Social	8,68	0,35%	8,58	0,40%	-1,08%	3,02%
665	Transf de Convênios e Instrumentos Congêneros vinculados à Assistência Social	0,01	0,00%	0,01	0,00%	10,17%	14,39%
669	Outras Recursos Vinculados à Assistência Social	31,92	1,30%	42,98	2,02%	34,66%	39,13%
700	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneros da União	39,10	1,59%	25,01	1,18%	-36,04%	-32,47%
701	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneros do Estado	0,97	0,04%	0,23	0,01%	-76,24%	-73,96%
704	Transferências da União Referentes a Compensações Financeiras pela Exploração de Recursos Naturais - Tesouro	17,79	0,73%	22,04	1,04%	23,87%	27,41%
706	Transferência Especial da União - Tesouro	-	0,00%	0,53	0,02%	-	-
707	Transferência da União - Inciso I do art. 5º da LC 173/2020	0,55	0,02%	0,55	0,03%	0,00%	4,07%
711	Demais Transferências Obrigatórias não Decorrentes de Repartições de Receitas	-	0,00%	32,63	1,54%	-	-
715	Transferências Destinadas ao Setor Cultural - Audiovisual - LC 195, Art 5º	-	0,00%	2,92	0,14%	-	-
716	Transferências Destinadas ao Setor Cultural - Demais Setores da Cultura - LC 195, Art 8º	-	0,00%	0,31	0,01%	-	-
717	Assistência Financeira Transporte Coletivo - Art.5º, Inciso IV, EC n 123/2022	0,03	0,00%	0,02	0,00%	-37,50%	-34,36%
718	Auxílio Financeiro - Outorga Crédito Tributário ICMS - Art. 5º, Inciso V, EC nº 123/2022	1,54	0,06%	1,54	0,07%	0,00%	4,07%
749	Outras Vinculações de Transferências	0,32	0,01%	0,34	0,02%	5,95%	10,12%
750	Recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	1,80	0,07%	0,52	0,02%	-71,41%	-68,36%
751	Recursos da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	14,52	0,59%	1,32	0,06%	-90,89%	-87,50%
752	Recursos Vinculados ao Trânsito	55,36	2,26%	36,85	1,73%	-33,44%	-29,02%
753	Recursos Provenientes de Taxas, Contribuições e Preços Públicos	9,30	0,38%	92,83	4,37%	898,17%	911,12%
754	Recursos de Operações de Crédito	102,40	4,18%	162,18	7,63%	58,38%	63,55%
755	Recursos de Alienação de Bens/Ativos - Administração Direta	1,93	0,08%	2,05	0,10%	6,04%	11,96%
756	Recursos de Alienação de Bens/Ativos - Adm Indireta	0,04	0,00%	0,05	0,00%	34,89%	39,33%
757	Recursos de Depósitos Judiciais - Lides das quais o Ente faz parte	-	0,00%	2,48	0,12%	-	-
759	Recursos Vinculados a Fundos	1,90	0,08%	3,06	0,14%	60,91%	66,06%
799	Outras Vinculações Legais	30,39	1,24%	16,80	0,79%	-44,72%	-41,08%
800	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	347,69	14,18%	26,41	1,24%	-92,40%	-89,69%
801	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	-	0,00%	473,67	22,28%	-	-
802	Recursos Vinculado ao RPPS - Taxa de Administração	4,45	0,18%	27,65	1,30%	520,89%	532,82%
899	Outros Recursos Vinculados	-	0,00%	1,22	0,06%	-	-
Total das Fontes de Recursos		2.452,64	100,00%	2.125,68	100,00%	-13,33%	-10,06%

Por fim, a seguir se apresenta quadro que compõe o Balço Patrimonial de 2023 e contém o resumo do total dos ativos financeiros e permanentes, bem assim a movimentação nas contas de controle, nas quais se registram os atos potenciais ativos a executar.

Tais contas compreendem os atos e fatos que possam a vir a afetar positivamente o patrimônio, imediata ou indiretamente, como por exemplo, garantias e contragarantias concedidas ao ente.

R\$ milhão

Ativos Financeiros e Permanentes	Em 31/12/2021		Em 31/12/2022		Em 31/12/2023		A. H.	
	Saldo (a)	A. V. (a) / T(a)	Saldo (b)	A. V. (b) / T(b)	Saldo (c)	A. V. (c) / T(c)	2022 > 2023 ((c - b) / b)	2022 > 2023 Var Real
ATIVO								
Ativo Financeiro	2.618,22	6,12%	3.265,78	6,59%	3.417,53	6,64%	4,65%	0,03%
Ativo Permanente	40.179,32	93,88%	46.260,09	93,41%	48.016,41	93,36%	3,80%	-0,79%
Total Ativo (I)	42.797,54	100,00%	49.525,86	100,00%	51.433,94	100,00%	3,85%	-0,73%

Contas de Compensação	Em 31/12/2021		Em 31/12/2022		Em 31/12/2023		A. H.	
	Saldo (a)	A. V. (a) / T(a)	Saldo (b)	A. V. (b) / T(b)	Saldo (c)	A. V. (c) / T(c)	2022 > 2023 ((c - b) / b)	2022 > 2023 Var Real
Atos Potenciais Ativos								
Garantias e Contragarantias Recebidas	871,44	100,00%	980,35	100,00%	980,10	100,00%	-0,03%	-5,09%
Total do Atos Potenciais Ativos	871,44	100,00%	980,35	100,00%	980,10	100,00%	-0,03%	-5,09%

2.2. Resultados da Análise Horizontal e Vertical dos Passivos e do Patrimônio Líquido

Passivos são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cuja extinção deva resultar na saída de recursos da entidade. A prática contábil determina que se associem a esse grupo de contas os débitos com pessoal, fornecedores, aqueles de origem tributária, de financiamento e quaisquer outros que derivem ou não da atividade operacional da entidade, inclusive os de origem extraorçamentária.

A síntese da avaliação dessa parte do patrimônio da entidade Prefeitura Municipal de Salvador encontra-se apresentada nas páginas seguintes, de acordo com os percentuais atribuídos pela técnica de análise horizontal e vertical.

RS milhão

	Em 31/12/2021		Em 31/12/2022		Em 31/12/2023		A. H.	
	Saldo (a)	A. V. (a) / T(a)	Saldo (b)	A. V. (b) / T(b)	Saldo (c)	A. V. (c) / T(c)	2022 > 2023 ((c - b) / b)	2022 > 2023 Var Real
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
PASSIVO CIRCULANTE								
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	325,92	0,76%	323,54	0,65%	332,38	0,67%	2,73%	-3,19%
PESSOAL A PAGAR	285,50	0,67%	266,82	0,54%	246,37	0,50%	-7,66%	-12,64%
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR	0,77	0,00%	3,36	0,01%	-	0,00%	-100,00%	-100,00%
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR - INTRA OFSS	-	0,00%	-	0,00%	35,05	0,07%	-	-
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	39,65	0,09%	53,37	0,11%	50,95	0,10%	-4,52%	-9,72%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	17,56	0,04%	120,85	0,24%	159,17	0,32%	31,71%	26,32%
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	131,64	0,31%	99,43	0,20%	501,50	1,01%	404,36%	358,67%
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,25	0,00%	0,08	0,00%	0,13	0,00%	55,13%	26,49%
TRANSFERÊNCIAS FISCAIS A CURTO PRAZO	-	0,00%	-	0,00%	45,03	0,09%	-	-
PROVISÕES A CURTO PRAZO	-	0,00%	1,56	0,00%	0,00	0,00%	-99,97%	-97,72%
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	336,01	0,79%	343,85	0,69%	471,90	0,95%	37,24%	37,32%
OBRIGAÇÕES POR DANOS A TERCEIROS	0,07	0,00%	0,07	0,00%	0,08	0,00%	8,91%	3,14%
VALORES RESTITUÍVEIS	313,66	0,73%	331,05	0,67%	287,24	0,58%	-13,23%	-17,81%
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	22,28	0,05%	12,73	0,03%	184,58	0,37%	1350,13%	1303,48%
Total do PASSIVO CIRCULANTE	811,37	1,90%	889,32	1,80%	1.510,11	3,05%	69,81%	61,56%
PASSIVO NAO-CIRCULANTE								
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	347,76	0,81%	336,90	0,68%	342,09	0,69%	1,54%	-4,03%
PESSOAL A PAGAR	118,08	0,28%	136,05	0,27%	157,57	0,32%	15,82%	9,63%
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	229,68	0,54%	200,85	0,41%	184,52	0,37%	-8,13%	-13,20%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	1.487,96	3,48%	1.623,03	3,28%	1.872,90	3,78%	15,40%	9,27%
FORNECEDORES A LONGO PRAZO	575,29	1,34%	785,14	1,59%	722,21	1,46%	-8,02%	-11,61%
OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,12	0,00%	0,06	0,00%	-	0,00%	-100,00%	-100,00%
PROVISÕES A LONGO PRAZO	11.248,01	26,28%	10.772,69	21,75%	14.866,78	30,02%	38,00%	28,78%
PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS A LONGO PRAZO	200,42	0,47%	180,33	0,36%	234,38	0,47%	29,97%	21,13%
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO	5.388,11	12,59%	5.565,67	11,24%	8.400,82	16,96%	50,94%	41,04%
PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS A LONGO PRAZO	5.659,49	13,22%	4.768,50	9,63%	5.460,24	11,03%	14,51%	6,73%
PROVISÃO PARA OBRIGAÇÕES DECORRENTES DA ATUAÇÃO GOVERNAMENTAL A LONGO PRAZO	-	0,00%	258,19	0,52%	771,35	1,56%	198,75%	189,45%
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	88,20	0,21%	124,31	0,25%	0,51	0,00%	-99,59%	-96,45%
OBRIGAÇÕES POR DANOS A TERCEIROS A LONGO PRAZO	0,55	0,00%	0,54	0,00%	0,51	0,00%	-5,84%	-11,00%
CRÉDITOS DE INCENTIVOS FISCAIS	87,64	0,20%	123,78	0,25%	-	0,00%	-100,00%	-100,00%
Total do PASSIVO NAO-CIRCULANTE	13.747,34	32,12%	13.642,13	27,55%	17.804,49	35,95%	30,51%	22,24%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	29,82	0,07%	29,82	0,06%	29,82	0,06%	0,00%	0,00%
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	29,82	0,07%	29,82	0,06%	29,82	0,06%	0,00%	0,00%
RESULTADOS ACUMULADOS	28.209,00	65,91%	34.964,59	70,60%	32.089,51	64,79%	-8,22%	-12,28%
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	28.806,01	67,31%	35.325,26	71,33%	32.194,78	65,01%	-8,86%	-12,89%
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	(816,52)	-1,91%	6.758,29	13,65%	(5.519,53)	-11,14%	-181,67%	-178,06%
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	29.612,93	69,19%	28.566,97	57,68%	35.325,26	71,33%	23,66%	16,86%
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	9,60	0,02%	-	0,00%	2.389,05	4,82%	-	-
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	(597,01)	-1,39%	(360,67)	-0,73%	(105,27)	-0,21%	-70,81%	-70,74%
Total do PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.238,83	65,98%	34.994,42	70,66%	32.119,34	64,85%	-8,22%	-12,08%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.797,54	100,00%	49.525,86	100,00%	51.433,94	103,85%	3,85%	-0,73%

2.2.1. Passivo Circulante e Não Circulante

Da mesma forma que ocorre com o Ativo Circulante, o Passivo Circulante corresponde às obrigações que possuem expectativa de realização inferior a 12 meses. Por sua vez, como passivos não circulantes classificam-se as obrigações com expectativa de vencimento ou realização em mais de 365 dias após o encerramento dos balanços. Nos dois casos, os principais grupos são:

- **Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar:** Compreendem as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, tais como aposentadorias, reformas, pensões, além dos encargos a pagar, dos benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações.
- **Empréstimos e Financiamentos:** Compreendem as obrigações financeiras externas e internas da entidade a título de empréstimos, bem como as aquisições efetuadas diretamente com o fornecedor.
- **Fornecedores e Contas a Pagar:** Compreendem as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações.
- **Obrigações Fiscais:** Compreendem as obrigações das entidades com o governo relativas a impostos, taxas e contribuições;
- **Provisões:** Compreendem os passivos de prazo ou de valor incertos.
- **Demais Obrigações:** Compreendem as obrigações da entidade para com terceiros, não inclusas nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações.

Em relação aos subgrupos do passivo circulante e não circulante é relevante ressaltar:

R\$ milhão

Especificação	Valor 2023	Varição Absoluta 2022 >> 2023	Varição Relativa 2022 >> 2023
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.434	1.908	-0,73%
Total do PASSIVO CIRCULANTE	1.510	621	61,56%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	332	9	-3,19%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	159	38	26,32%
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	501	402	358,67%
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0	0	26,49%
TRANSFERÊNCIAS FISCAIS A CURTO PRAZO	45	45	-
PROVISÕES A CURTO PRAZO	0	(2)	-97,72%
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	472	128	37,32%
Total do PASSIVO NAO-CIRCULANTE	17.804	4.162	22,24%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	342	5	-4,03%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	1.873	250	9,27%
FORNECEDORES A LONGO PRAZO	722	(63)	-11,61%
OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	-	(0)	-100,00%
PROVISÕES A LONGO PRAZO	14.867	4.094	28,78%
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	1	(124)	-96,45%
Total do PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.119	(2.875)	-12,08%
PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	30	-	-
RESERVAS DE CAPITAL	-	-	-
RESERVAS DE LUCROS	-	-	-
RESULTADOS ACUMULADOS	32.090	(2.875)	-12,28%

- O passivo circulante, entre os exercícios de 2022 e 2023, apresentou uma expansão de 61,56% em valores reais, motivada principalmente pelo incremento na conta de Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, que apresentou um aumento em valores absolutos superior a R\$406 milhões, motivado principalmente pelo volume de Restos a Pagar Processados inscritos no exercício.
- Ainda sobre as contas de Fornecedores, essas representam 33,21% do passivo circulante. Nesse grupo encontram-se registrados os saldos de Fornecedores Nacionais Não Financiados, bem como o saldo do Parcelamento com Fornecedores Nacionais, além das contas de consumo e aquelas decorrentes de decisões judiciais, como precatórios, bloqueios e sequestros e demais decisões judiciais.

- A dívida de Salvador pode ser dividida em empréstimos, parcelamentos, precatórios e outras, sendo esta, representada por sentenças judiciais diferentes de precatórios. Destes grupos relacionados o de maior representatividade é o que abriga os empréstimos que se dividem em internos e externos e são voltados principalmente para programas de modernização fiscal e administrativa; aceleração do crescimento econômico; construção de vias e meios de transporte para melhoria da mobilidade urbana; infraestrutura e saneamento; desenvolvimento do turismo; projetos sociais de urbanização e assentamento; investimento em melhorias da saúde, educação e assistência social. Em 2023 o saldo destes empréstimos atingiu um montante de R\$2.032 milhões, o que representou um aumento em relação ao ano anterior superior a R\$ 288milhões.
- O volume total de precatórios no exercício de 2023 foi de R\$558 milhões, tendo sido registrado uma redução no saldo de R\$68 milhões em valores absolutos.
- Quando comparada ao exercício anterior, a conta de Valores Restituíveis obteve uma redução percentual real no saldo a pagar de 17,81%. Esse grupo sintetiza informações em relação a retenções tributárias e de contribuições, consignações, bloqueios e inconsistências de folha, indenizações e restituições devidas, dentre outras informações operacionais do ente, tendo saldo com movimentação constante. A redução de saldo corresponde, principalmente, à redução nas contrapartidas relacionadas a cota especial de depósitos de precatórios.
- No Patrimônio Líquido a conta de Resultados Acumulados registrou uma redução de 12,09% em relação a 2022. Esta conta compreende o valor residual do ativo depois de deduzido todos os passivos.

2.2.2. Avaliação Sintética dos Passivos com Atributo Financeiro

Da análise dos passivos totais do Município (circulante e não circulante), considerando a classificação do atributo financeiro, importa ressaltar que:

- O passivo financeiro, somado aos restos a pagar não processados, sofreu um aumento real de 40,13%. Os maiores saldos do grupo provêm da conta relacionada a Fornecedores, que apresentou um aumento real superior a 880% motivado pelo aumento do estoque de Restos a Pagar Processados, que no exercício em comento importou em um montante inscrito de R\$506 milhões.
- A inscrição de restos a pagar total (processados e não processados) do exercício importou em R\$949 milhões. Somado a ela o saldo de restos de exercícios anteriores ainda não quitados, alcança-se o volume total de restos a pagar de R\$1.005 milhões em 31.12.2023.

O quadro abaixo, que compõe o Balço Patrimonial de 2023, contém o resumo do total dos passivos financeiros e permanentes. Considerações mais analítica sobre a composição do passivo e funcionamento das contas contábeis podem ser consultadas nas notas explicativas aos balanços.

R\$ milhão

Passivos Financeiros e Permanentes	Em 31/12/2021		Em 31/12/2022		Em 31/12/2023		A. H.	
	Saldo (a)	A. V. (a) / T(a)	Saldo (b)	A. V. (b) / T(b)	Saldo (c)	A. V. (c) / T(c)	2022 > 2023 ((c - b) / b)	2022 > 2023 Var Real
PASSIVO								
Passivo Financeiro	773,38	5,18%	813,08	5,44%	1.291,85	6,54%	58,88%	51,87%
Passivo Permanente	14.155,12	94,82%	14.144,83	94,56%	18.458,73	93,46%	30,50%	24,74%
Total Passivo (II)	14.928,50	100,00%	14.957,91	100,00%	19.750,58	100,00%	32,04%	26,21%

Contas de Compensação	Em 31/12/2021		Em 31/12/2022		Em 31/12/2023		A. H.	
	Saldo (a)	A. V. (a) / T(a)	Saldo (b)	A. V. (b) / T(b)	Saldo (c)	A. V. (c) / T(c)	2022 > 2023 ((c - b) / b)	2022 > 2023 Var Real
Atos Potenciais Passivos								
Controle de Convênios	-	-	24,16	1,97%	32,04	1,55%	32,63%	30,66%
Obrigações Contratuais	-	-	1.199,55	98,03%	2.032,06	98,45%	69,40%	65,81%
Total do Atos Potenciais Passivos	-	-	1.223,71	100,00%	2.064,10	100,00%	68,68%	65,12%

Ainda no quadro acima, encontra-se os Atos Potenciais Passivos a Executar, ou seja, aqueles que podem vir a afetar negativamente o patrimônio. Houve registro nos grupos de execução de convênios e de obrigações contratuais.

2.2.3. Principais Índices e Indicadores Associados ao Balço Patrimonial

$$2.2.3.1. \text{ Situação Financeira SF} = \left(\frac{\text{AF}}{\text{PF}} \right)$$

Onde: AF = Ativo Financeiro

PF = Passivo Financeiro

Esse resultado é utilizado principalmente para se verificar a existência ou não de superávit financeiro. O resultado pode ser considerado um indicador de saúde financeira, se maior que 1.

No Município o total de recursos financeiros em 2023 supera o total de obrigações financeiras, apontando um índice de 2,72. Ou seja, a soma das disponibilidades e dos direitos realizáveis foi maior que o total de obrigações financeiras, demonstrando excedente de recursos em relação aos compromissos assumidos, que poderá ser utilizado para abertura de créditos adicionais (suplementares ou especiais) no ano de 2024.

Assim, apurado o resultado da equação AF – PF obtém-se como resultado um excedente de recursos financeiros da ordem de R\$2.126 bilhões, aproximadamente, valor que representa o total do superávit disponível.

$$SF = \frac{3.418}{1.257} = 2,72$$

Nota: Valores em R\$ milhões

O índice de 2022 também apresentou resultado superavitário de 4,02 com superávit apurado de R\$2,452 bilhões.

$$2.2.3.2. \quad \text{Liquidez Corrente } LCor = \left(\frac{AC}{PC} \right)$$

Onde: AC = Ativo Circulante

PC = Passivo Circulante

O quociente revela a capacidade financeira do ente para cumprir os seus compromissos de curto prazo, isto é, quanto há de Ativo Circulante para cada R\$1,00 de Passivo Circulante

No Município esse resultado foi de 4,17 em 2023, ou seja, para R\$1,00 de Passivo Circulante existe no Ativo Circulante R\$4,17, o que denota a existência de Capital Circulante Líquido.

$$LCor = \frac{6.145}{1.475} = 4,17$$

Nota: Valores em R\$ milhões

O índice no ano anterior também apresentou resultados positivos, tendo sido mensurado em 7,03.

$$2.2.3.3. \quad \text{Liquidez Imediata } Llmed = \left(\frac{\text{Disp}}{\text{PC}} \right)$$

Onde: Disp = Disponibilidades
PC = Passivo Circulante

O quociente revela a capacidade financeira de liquidez imediata para saldar seus compromissos de curto prazo, isto é, quanto a empresa possui em Caixa, nos Bancos e em aplicações financeiras de liquidez imediata para cada R\$1,00 do Passivo Circulante.

No Município esse resultado foi de 2,31 em 2023, ou seja, para cada R\$1,00 de Passivo Circulante existe no caixa ou em aplicação financeira de liquidez imediata R\$2,31. Isso denota que não há necessidade de recorrer a qualquer tipo de operação de endividamento ou de alongamento ou refinanciamento de passivos visando obter mais dinheiro para cobrir as obrigações vencíveis a curto prazo.

$$Llmed == \frac{3.403}{1.475} = 2,31$$

Nota: Valores em R\$ milhões

O índice no ano anterior também apresentou resultados positivos, tendo sido mensurado em 3,53.

$$2.2.3.4. \quad \text{Liquidez Geral } LGr = \left(\frac{\text{AC} + \text{ARLP}}{\text{PC} + \text{PELP}} \right)$$

Onde: AC = Ativo Circulante
ARLP = Ativo Realizado a Longo Prazo
PC = Passivo Circulante
PELP = Passivo Exigível a Longo Prazo

Esse quociente evidencia se os recursos financeiros aplicados no Ativo Circulante e no Ativo Realizável a Longo Prazo são suficientes para cobrir as obrigações totais. Resultados maiores que 1 indicam a existência de recursos para tal.

No Município esse resultado foi de 2,09 em 2023, significando que para cada R\$1,00 de obrigação existe no ativo R\$2,09, o que denota solidez para honrar obrigações curto e longo prazo.

$$LGr = \frac{6.145 + 34.176}{1.475 + 17.804} = 2,09$$

Nota: Valores em R\$ milhões

O índice no ano anterior também apresentou resultados acima de 1, sendo mensurado em 2,90.

$$2.2.3.5. \quad \text{Situação Permanente SP} = \left(\frac{AP}{PP} \right)$$

Onde: AP = Ativo Permanente

PP = Passivo Permanente

O resultado desse indicador demonstra o equilíbrio entre o passivo permanente e o ativo permanente, indicando que a soma dos bens, créditos e valores que compõem os bens e direitos de longo prazo supera as dívidas de longo prazo, demonstrando saldo patrimonial positivo.

No Município esse resultado é maior que 1, deixando evidente que não há passivo descoberto, pois o total de Ativo Permanente supera o montante de Passivos de mesma natureza em 5,91.

$$SP = \frac{11.077}{1.873} = 5,91$$

Nota: Valores em R\$ milhões

O índice no ano anterior também apresentou resultados acima de 1, sendo de 4,51.

$$2.2.3.6. \quad \text{Imobilização de Recursos Não Correntes IRNC} = \left(\frac{AP}{PL+PELP} \right)$$

Onde: AP = Ativo Permanente

PL = Patrimônio Líquido

PELP = Passivo Exigível a Longo Prazo

O quociente revela a proporção existente entre o Ativo Permanente e os Recursos Não Correntes, isto é, quanto foi investido no Ativo Permanente para cada R\$1,00 de Patrimônio Líquido e Exigível a Longo Prazo. Desta forma, quanto menor o indicador melhor será. Nesta vertente, a interpretação deve ser direcionada a verificar se o Capital Social negativo foi compensado por empréstimos a longo prazo.

No Município esse resultado foi de 0,22 em 2023, ou seja, 22% do Capital Social e Exigível a Longo Prazo foi investido no Ativo Permanente.

$$IRNC == \frac{11.077}{32.119 + 17.804} = 0,22$$

Nota: Valores em R\$ milhões

O índice no ano anterior apresentou resultados de 0,15.

$$2.2.3.7. \quad \text{Composição do Endividamento Div} = \left(\frac{PC}{PE} \right)$$

Onde: PC = Passivo Circulante

PE = Passivo Exigível Total

O quociente revela a proporção entre as obrigações de curto prazo e as obrigações totais, ou seja, quanto terá que ser pago a curto prazo para cada R\$1,00 do total das obrigações.

No Município esse resultado foi de 0,08 em 2023, ou seja, para cada R\$1,00 de obrigação existente, o município precisa desembolsar R\$0,08 a curto prazo.

$$Div = \frac{1.475}{19.280} = 0,08$$

Nota: Valores em R\$ milhões

O índice no ano anterior apresentou resultado 0,06.

$$2.2.3.8. \quad \text{Resultado Patrimonial RPat} = \left(\frac{\text{AR}}{\text{PR}} \right)$$

Onde: AR = Ativo Real (Ativo Financeiro + Ativo Permanente)

PR = Passivo Real (Passivo Financeiro + Ativo Permanente)

Resultados maiores que 1 representam que o ente está em boas condições patrimoniais, pois a soma dos bens e direitos é superior à soma das obrigações com a dívida fundada.

No Município esse resultado foi de 2,61 em 2023, demonstrando equilíbrio e sustentabilidade na gestão do patrimônio público, mesmo quando se trata de dívidas de longo prazo.

$$SP = \frac{51.399}{19.716} = 2,61$$

Nota: Valores em R\$ milhões

O índice no ano anterior também apresentou resultados acima de 1, sendo mensurado em 3,31.

3. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O Demonstrativo das Variações Patrimoniais consubstancia todas as modificações positivas ou negativas ocorridas no decorrer do exercício no patrimônio municipal, oriundas ou não da execução orçamentária, e, ao final, indica o resultado econômico da entidade, podendo ser classificadas em:

- a) Quantitativas: quando aumentam ou diminuem o patrimônio líquido;
- b) Qualitativas: quando alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o valor do patrimônio líquido.

As variações quantitativas estão subdivididas em Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), cujo confronto resulta na apuração do Superávit ou Déficit Patrimonial do exercício.

As variações qualitativas decorrentes da execução do Orçamento de Capital corresponderam à incorporação de ativos não circulantes classificados no imobilizado nas categorias de bens móveis e imóveis, na desincorporação de ativo pela alienação de bens e na desincorporação de passivos pela amortização da dívida.

R\$ milhão

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	Em 31/12/2022		Em 31/12/2023		A.H.	
	Saldo (b)	A. V. (b) / T(b)	Saldo (c)	A. V. (c) / T(c)	2022 > 2023 ((c - b) / b)	2022 > 2023 Var Real
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS						
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	10.805,9	45,19%	5.343,0	16,01%	-50,55%	-52,22%
Impostos	10.074,7	42,14%	4.803,5	14,39%	-52,32%	-53,93%
Taxas	731,1	3,06%	539,5	1,62%	-26,21%	-28,98%
Contribuições	446,7	1,87%	569,1	1,71%	27,40%	21,27%
Contribuições Sociais	227,4	0,95%	267,5	0,80%	17,62%	12,48%
Contribuição de Iluminação Pública	219,3	0,92%	301,7	0,90%	37,54%	30,40%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	258,8	1,08%	283,1	0,85%	9,39%	6,03%
Venda de Produtos	0,0	0,00%	-	0,00%	-100,00%	-100,00%
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	258,8	1,08%	283,1	0,85%	9,39%	6,03%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	3.692,7	15,44%	2.596,8	7,78%	-29,68%	-32,92%
Juros e Encargos de empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,0	0,00%	-	0,00%	-100,00%	-100,00%
Juros e Encargos de Mora	58,5	0,24%	64,0	0,19%	9,29%	4,62%
Variações Monetárias e Cambiais	3.009,7	12,59%	2.108,1	6,32%	-29,96%	-33,33%
Descontos Financeiros Obtidos	0,0	0,00%	0,0	0,00%	6133,33%	5854,56%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	365,1	1,53%	424,7	1,27%	16,30%	11,48%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	259,3	1,08%	-	0,00%	-100,00%	-100,00%

Transferências e Delegações Recebidas	4.725,0	19,76%	4.995,1	14,97%	5,72%	1,04%
Transferências Intergovernamentais	4.714,2	19,72%	4.982,4	14,93%	5,69%	1,01%
Transferências das Instituições Privadas	9,2	0,04%	6,3	0,02%	-31,97%	-34,90%
Transferências do Exterior	-	0,00%	-	0,00%	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	0,8	0,00%	1,7	0,00%	106,59%	96,97%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	0,7	0,00%	4,8	0,01%	571,07%	540,25%
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	25,3	0,11%	41,3	0,12%	63,28%	55,21%
Reavaliação de Ativos	-	0,00%	12,9	0,04%	-	-
Ganhos com Alienação	0,5	0,00%	2,0	0,01%	305,18%	272,50%
Ganhos com Incorporação de Ativos	24,1	0,10%	25,4	0,08%	5,02%	-0,14%
Desincorporação de Passivos	0,6	0,00%	1,0	0,00%	52,35%	46,26%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	3.955,3	16,54%	19.549,6	58,57%	394,27%	379,38%
Resultado Positivo de Participações	-	0,00%	-	0,00%	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	3.630,6	15,18%	19.305,2	57,84%	431,74%	416,20%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	324,7	1,36%	244,4	0,73%	-24,72%	-27,59%
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	23.909,7	100,00%	33.378,0	100,00%	39,60%	33,95%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS						
Pessoal e Encargos	2.405,5	14,02%	2.758,9	7,14%	14,69%	9,70%
Remuneração a Pessoal	2.182,9	12,73%	2.485,4	6,43%	13,86%	8,92%
Encargos Patronais	96,6	0,56%	113,0	0,29%	17,06%	11,76%
Benefícios a Pessoal	118,1	0,69%	148,3	0,38%	25,56%	19,94%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	7,9	0,05%	12,2	0,03%	53,43%	46,69%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	659,3	3,84%	709,9	1,84%	7,68%	2,87%
Aposentadorias e Reformas	446,1	2,60%	475,9	1,23%	6,70%	1,96%
Pensões	129,6	0,76%	133,4	0,35%	2,94%	-1,56%
Benefícios de Prestação Continuada	72,4	0,42%	74,7	0,19%	3,24%	-1,70%
Benefícios Eventuais	10,8	0,06%	25,8	0,07%	138,70%	129,05%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,5	0,00%	0,1	0,00%	-80,69%	-81,57%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	3.586,7	20,91%	4.120,5	10,66%	14,88%	10,90%
Uso de Material de Consumo	372,0	2,17%	278,9	0,72%	-25,03%	-28,23%
Serviços	3.172,7	18,50%	3.787,0	9,80%	19,36%	15,27%
Depreciação, Amortização de Exaustão	42,0	0,24%	54,6	0,14%	30,14%	23,95%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	388,2	2,26%	364,9	0,94%	-6,00%	-9,85%
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	94,0	0,55%	143,5	0,37%	52,68%	46,20%
Juros e Encargos de Mora	-	0,00%	27,8	0,07%	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	294,2	1,72%	193,6	0,50%	-34,19%	-36,83%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	0,0	0,00%	-	0,00%	-100,00%	-100,00%

Transferências e Delegações Concedidas	1.097,6	6,40%	1.194,2	3,09%	8,80%	4,10%
Transferências Intergovernamentais	652,5	3,80%	533,0	1,38%	-18,30%	28,49%
Transferências a Instituições Privadas	443,4	2,58%	661,2	1,71%	49,10%	42,13%
Execução Orçamentária Delegada	1,7	0,01%	-	0,00%	-100,00%	-100,00%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	0,00%	-	0,00%	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	6.810,3	39,70%	6.592,8	17,06%	-3,19%	-7,04%
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas	781,1	4,55%	460,4	1,19%	-41,06%	-44,09%
Perdas com Alienação	-	0,00%	0,3	0,00%	-	-
Perdas Involuntárias	0,6	0,00%	0,0	0,00%	-98,76%	-98,81%
Incorporação de Passivos	194,3	1,13%	-	0,00%	-100,00%	-100,00%
Desincorporação de Ativos	5.834,3	34,01%	6.132,1	15,87%	5,10%	0,96%
Tributárias	86,4	0,50%	93,6	0,24%	8,32%	3,58%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,1	0,00%	0,2	0,00%	110,87%	90,91%
Contribuições	86,3	0,50%	93,3	0,24%	8,19%	3,47%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.120,1	12,36%	22.807,3	59,02%	975,75%	941,38%
Premiações	1,6	0,01%	1,5	0,00%	-1,89%	-4,88%
Resultado Negativo de Participações	-	0,00%	1,7	0,00%	-	-
VPD de Constituição de Provisões	2.085,8	12,16%	22.682,5	58,70%	987,49%	952,89%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	32,8	0,19%	121,6	0,31%	270,60%	253,95%
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	17.154,1	100,00%	38.642,1	100,00%	125,26%	116,04%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)	6.755,6	-	(5.264,1)	-	-177,92%	-173,06%

VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS	Em 31/12/2022		Em 31/12/2023		A.H.	
	Saldo (b)	A. V. (b) / T(b)	Saldo (c)	A. V. (c) / T(c)	2022 > 2023 ((c - b) / b)	2022 > 2023 Var Real
Incorporação de Ativo	1.077,7	71,37%	1.516,9	71,26%	40,75%	34,62%
Desincorporação de Passivo	69,4	4,59%	122,9	5,77%	77,16%	69,27%
Incorporação de Passivo	356,6	23,62%	486,6	22,86%	36,45%	30,52%
Desincorporação de Ativo	6,3	0,42%	2,2	0,10%	-65,59%	-67,47%

3.1. Síntese da Análise das Variações Patrimoniais Ativas do Município:

R\$ milhão

Especificação	Valor 2023	Variação Absoluta 2022 >> 2023	Variação Relativa 2022 >>2023
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	33.378	9.468	33,95%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	5.343	-5.463	-52,22%
Contribuições	569	122	21,27%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	283	24	6,03%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.597	-1.096	-32,92%
Transferências e Delegações Recebidas	4.995	270	1,04%
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	41	16	55,21%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	19.550	15.594	379,38%

R\$ milhão

Especificação	Valor 2023	Variação Absoluta 2022 >> 2023	Variação Relativa 2022 >>2023
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	19.550	15.594	379,38%
Resultado Positivo de Participações	-	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	19.305	15.675	416,20%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	244	-80	-27,59%

- As reversões de provisão representaram os valores mais expressivos em 2023, contribuindo com 57,84% em relação ao valor total das variações ativas, seguida das variações relativas a Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, com 16,01%.
- Ainda sobre as variações de impostos, estas representaram a maior redução em valores absolutos quando comparado a 2022 R\$5.271 milhões.

R\$ milhõ

Especificação	Valor 2023	Varição Absoluta 2022 >> 2023	Varição Relativa 2022 >>2023
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.597	-1.096	-32,92%
Juros e Encargos de empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-0	-100,00%
Juros e Encargos de Mora	64	5	4,62%
Variações Monetárias e Cambiais	2.108	-902	-33,33%
Descontos Financeiros Obtidos	0	0	5854,56%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	425	60	11,48%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	-	-259	-100,00%

- As Variações Patrimoniais Financeiras registraram uma redução de 32,92%, motivada principalmente pelas Variações Monetárias e Cambiais que registram decréscimo de 33,33%, em função da queda do preço do dólar, moeda vinculada as operações de créditos externas contratadas pelo Prefeitura, e pela política de redução da taxa básica de juros.
- Ainda sobre as Variações Patrimoniais Financeiras, o grupo relacionado a Remuneração de Depósitos Bancários apresentou um aumento percentual de 11,48%, em valores absolutos R\$60 milhões.
- Nota-se um crescimento da participação das outras variações ativas na composição total das VPA's. Esse fato é extraordinário, alheio aos processos operacionais da entidade, fruto de reversão de provisão.

3.2. Síntese da Análise das Variações Patrimoniais Passivas do Município:

R\$ milhõ

Especificação	Valor 2023	Varição Absoluta 2022 >> 2023	Varição Relativa 2022 >>2023
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	38.642	21.488	116,04%
Pessoal e Encargos	2.759	353	9,70%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	710	51	2,87%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	4.121	534	10,90%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	365	-23	-9,85%
Transferências e Delegações Concedidas	1.194	97	4,10%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	6.593	-218	-7,04%
Tributárias	94	7	3,58%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	22.807	20.687	941,38%

- As variações passivas, fatos que reduzem o patrimônio, apresentaram um acréscimo real de 116,04% em relação a 2022, notadamente devido ao acréscimo no grupo referente a Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.
- As transferências concedidas foram aumentadas em 2023 para suprir as áreas sociais e de infraestrutura, principalmente.
- O confronto entre VPA e VPD resultou em um Déficit Patrimonial de R\$5.264 milhões, fortemente influenciado pela constituição de provisões previdenciárias.

4. SOBRE O FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa é o relatório contábil que evidencia as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas em determinado período, segregando essa movimentação de acordo com os fluxos operacionais, de investimentos e de financiamentos, para permitir conhecer a formação dos ativos da entidade.

De acordo com as regras estipuladas no MCASP, “o caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis” e “os equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em valor conhecido de caixa e que estão sujeitas a insignificante risco de mudança de valor”.

Os fluxos operacionais são aqueles afeitos às atividades principais da entidade e todos os que não se classificam como fluxos de investimento ou de financiamento. Os fluxos de investimento correlacionam-se principalmente ao ingresso de ativos e os de financiamento, ao ingresso de capital de terceiros.

	R\$ milhões			
	2022	2023	Var. Absoluta	Var. Relativa
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	1.522	1.105	-417	-27,40%
Ingressos	20.691	23.266	2.575	12,45%
Receita Tributária	3.417	3.846	429	12,55%
Receita de Contribuições	798	894	96	12,03%
Receita Patrimonial	226	65	-161	-71,24%
Receita de Serviços	4	26	22	550,00%
Remuneração das Disponibilidades	365	425	60	16,44%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	276	300	24	8,70%
Transferências recebidas	4.214	4.472	258	6,12%
Outros ingressos operacionais	11.390	13.240	1.850	16,24%
Desembolsos	19.170	22.160	2.990	15,60%
Pessoal e demais despesas	6.689	7.485	796	11,90%
Juros e encargos da dívida	88	143	55	62,50%
Transferências concedidas	1.016	1.129	113	11,12%
Outros desembolsos operacionais	11.377	13.403	2.026	17,81%

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	-1.166	-1.436	-270	23,16%
Ingressos	6	2	-4	-66,67%
Alienação de bens	6	2	-4	-66,67%
Desembolsos	1.172	1.439	267	22,78%
Aquisição de ativo não circulante	952	1.126	174	18,28%
Concessão de empréstimos e financiamentos	21	0	-21	-100,00%
Outros desembolsos de investimentos	199	313	114	57,29%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	287	364	77	26,83%
Ingressos	357	487	130	36,41%
Operações crédito	357	487	130	36,41%
Desembolsos	69	123	54	78,26%
Outros desembolsos de financiamentos	69	123	54	78,26%
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I + II + III)	644	32	-612	-95,03%
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	2.616	3.260	644	24,62%
Caixa e Equivalente de Caixa Final	3.260	3.292	32	0,98%

- Os fluxos operacional e de investimento são os mais representativos na entidade.
- Observa-se uma redução superior a 27% no resultado do fluxo das atividades operacionais, formado pela diferença entre as receitas dessa natureza (tributárias, de contribuições, patrimoniais, de serviços e transferências) e despesas da mesma ordem (pessoal, juros e transferências concedidas). A redução é explicada principalmente pela realização de despesas operacionais (saídas de caixa em 2023) com recursos de superávit financeiro (entradas em caixa de exercícios anteriores).
- Dentre as principais receitas operacionais, a Patrimonial apresentou queda superior a R\$161 milhões, 71,24%, em valores relativos. A redução teve origem numa discrepância gerada a partir da licitação para operacionalização da folha e das contas de pagamento de fornecedores, que, ingressando em 2022, gerou um aumento de caixa de R\$183 milhões.
- Os outros desembolsos operacionais apresentaram o maior crescimento absoluto, superior a R\$2.026 milhões, fruto do aumento das despesas relativas às Transferências Concedidas realizadas com recursos do ano e de superávit financeiro (aumento de R\$1.562 milhões).
- O maior crescimento relativo dos desembolsos operacionais foi com os juros e encargos, em função do término de carência de pagamento de algumas operações de financiamento e início dos pagamentos das parcelas.

- O fluxo de financiamentos aumentou 27,83% em relação ao ano anterior em função dos ingressos de receitas de operação de crédito em valores superiores aos desembolsos com serviço da dívida.
- O fluxo de investimentos foi responsável pela saída de caixa no montante de R\$1,4 bilhão, valor superior ao do exercício anterior em quase 23%. Essas saídas foram financiadas com recursos de terceiros advindos do fluxo de financiamento e do próprio fluxo de investimentos e com recursos próprios advindos do fluxo operacional com origem no exercício e na poupança de exercícios anteriores.
- A soma dos fluxos gerou saldo positivo em caixa na ordem de R\$32 milhões.



**Prefeitura
de Salvador**

